



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

FORMAÇÃO DE TUTORES EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO: FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

**Formação de tutores em tecnologias de informação e comunicação e métodos ativos:
fragilidades e potencialidades**

- Silva, Luciana Saraiva da¹
luciana.saraiva@ufv.br
- Mendonça, Érica Toledo de¹
erica.mendonca@ufv.br
- Cotta, Rosângela Minardi Mitre¹
rmmitre@ufv.br
- Campos, Aline Aparecida de Oliveira¹
alinecamposufv@gmail.com.
- Cotta, Fernanda Mitre²
Fernandamitrec@hotmail.com
- Cotta, Rodrigo Mitre²
rodrigomcotta@hotmail.com
- Silva, Lucas Saraiva da³
lucas.saraiva11@gmail.com
- Lélis, Vicente de Paula⁴
vlelis@ufv.br
- Carvalho Junior, Paulo Marcondes⁵
paulo@famema.br



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

- (1) Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, Brasil.
Departamento de Nutrição e Saúde e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da UFV.
Avenida Joaquim Lopes de Faria, nº 466, apto. 301. Bairro Santo Antônio, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570-000.
- (2) Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME/FUNJOB), Barbacena, Minas Gerais, Brasil e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da UFV.
Rua Presidente Médice, nº 31, apto. 302. Bairro Clélia Bernardes, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570000.
- (3) Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.
Faculdade de Medicina e Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV).
Avenida Joaquim Lopes de Faria, nº 466, apto. 301. Bairro Santo Antônio, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36570-000.
- (4) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.
Pró-Reitoria de Ensino.
Campus Universitário, s/n. CEP: 36570-000.
- (5) Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, Marília, São Paulo.
Av. Monte Carmelo, nº 800. Marília, São Paulo. CEP 17519-030.

1. **RESUMO:** Objetivo: relatar a experiência de formação de tutores em Tecnologias de Informação e Comunicação e métodos ativos e discutir sobre as fragilidades e potencialidades impostas ao desenvolvimento docente. Método: pesquisa-ação, com utilização da técnica do Panorama Sobe/Desce. Resultados: como fragilidades encontrou-se a sobrecarga de trabalho e insegurança, desmotivando para a participação em capacitações; como potencialidades ressaltam-se o aprendizado de métodos ativos e o trabalho em equipe.
2. **ABSTRACT:** Objective: To report the experience of tutor training in Information Technology and Communication and active methods and discuss the weaknesses and strengths imposed on faculty development. Method: action research, using the technique of Panorama Up/ Down. Results: as weaknesses found to work overload and



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

uncertainty for discouraging participation in training; potential as we emphasize active learning methods and teamwork.

3. **PALAVRAS-CHAVE::** inovação, tecnologias de informação e comunicação, formação de tutores, métodos ativos, aprendizagem, ensino universitário / **KEYWORDS:** innovation, information and communication technologies; training tutors, active methods, learning, university education.

4. DESENVOLVIMENTO:

a) **Objetivo**

Relatar a experiência de capacitação e formação de tutores¹ em Tecnologias de Informação e Comunicação e métodos ativos de ensino, aprendizagem e avaliação e discutir sobre as fragilidades e potencialidades impostas ao desenvolvimento docente.

b) **Descrição do trabalho**

Na atualidade, a sociedade do conhecimento, caracterizada pela utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC), pelo uso da internet e pela criação e circulação de um volume cada vez maior e de velocidade extraordinária de conhecimentos e informações, coloca em evidência a urgente superação do modelo tradicional de ensino, necessitando para isto que a universidade invista em estratégias de desenvolvimento docente visando

¹ Cabe ressaltar a diferença de emprego dos termos docente e tutor neste estudo. O termo “*docente*” se refere ao indivíduo que faz a mediação das atividades pedagógicas, acompanhando os processos de aprendizagem e facilitando o desenvolvimento integral do estudante. Já o “*tutor*” se refere aos docentes e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* que foram capacitados para o exercício da tutoria, e que, além de trabalhar com atividades presenciais (didático-pedagógicas e conteúdos teórico-conceituais), realiza uma prática tutorial mediada pela tecnologia, na qual há a valorização da comunicação presencial e virtual, equilibrando momentos presenciais e a distância, além de promover o desenvolvimento de competências pedagógicas, tecnológicas, didáticas, pessoais e de trabalho colaborativo, pautados no exercício da liderança. Nesse sentido, a práxis da tutoria e docência se processam num *continuum*, sendo que uma complementa a outra (Espinar, 2008; Emerenciano, Souza e Freitas, 2001).



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

capacitá-los ao manejo de diferentes tecnologias educacionais (Neves et al, 2008; Anastasiou e Alves, 2010; Cotta et al 2011; 2012; 2013b).

Nessa perspectiva, destaca-se o uso de metodologias ativas de ensinagem no que tange ao desenvolvimento de competências necessárias à formação do estudante-profissional-cidadão, em quaisquer áreas do conhecimento (Cotta et al 2011; 2012). Estas metodologias inovadoras dão ênfase ao processo de ensino, aprendizagem e avaliação ao dar protagonismo aos estudantes, colocando-os como agentes pró-ativos, estimulando que busquem respostas para problemas reais e complexos com liberdade e autonomia, tornando-os, assim, corresponsáveis na tomada de decisão, o que gera, conseqüentemente, uma ruptura com a aprendizagem mecânica e conteudista (Mitre et al, 2008; Cotta et al 2011; 2012; 2013b).

No campo da saúde, algumas mudanças no papel do docente se fazem necessárias diante do perfil profissional exigido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (Brasil, 1988; Brasil, 2001; Cotta et al, 2013a), que preconizam a formação profissional com perfil generalista, humanista, ético, crítico, reflexivo, com competência técnica e capacidade de atuar sobre os problemas de saúde mais prevalentes do país (Brasil, 2001; Cotta et al, 2011; 2013).

Diante deste novo paradigma, o papel do docente deve mudar radicalmente, passando de detentor do conhecimento para o de facilitador e provocador epistemológico, o que demandará em um giro significativo dos pontos de vista pedagógico, epistemológico e psicossocial (Schön, 2000; Cotta et al, 2013a; 2013b). Para que esta mudança ocorra, é necessário o investimento pela gestão universitária e pelos próprios docentes em propostas e projetos de desenvolvimento docente que os capacitem para o planejamento de arranjos educacionais inovadores, que meschem os pressupostos teóricos das metodologias ativas de ensino e da aprendizagem significativa, em interface com as TIC, propiciando o desenvolvimento de processos críticos e reflexivos, e que se ancorem na problematização da realidade como ferramenta educacional estratégica (Cotta et al 2011; 2012; 2013b).



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

O ensino de qualidade exige que a universidade crie condições para o desenvolvimento do docente ao longo de toda a sua carreira profissional, valorizando aquele que reconhece o papel da educação permanente na construção de sua *expertise* enquanto profissional da saúde, pesquisador e educador (Blanco, 2009; Zabalza, 2009; Cotta et al 2012).

Torna-se importante esclarecer que no Brasil existe uma tendência de descentralização de campus de universidades públicas, levando à criação de unidades universitárias no interior do país, o que se deve às grandes dimensões geográficas de nosso país, o que muitas vezes inviabiliza ou dificulta o acesso ao ensino universitário de parcelas significativas da população.

Assim, tendo como horizonte a democracia e a inclusão social, as propostas estabelecidas pelo Ministério da Educação do Brasil que estão contidas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), formalizado pelo Decreto nº 6094 no ano de 2008, que estabeleceu o “Plano de Metas Compromisso todos pela Educação”, orientou o planejamento de ações até o ano de 2021 no Brasil, definindo como objetivos: a expansão da oferta de vagas (criação de dez novas universidades federais e 48 campi); garantia de qualidade; promoção da inclusão social; ordenação territorial (levando o ensino superior a regiões mais remotas); e desenvolvimento econômico e social (Brasil, 2011).

Diante deste cenário, criar estratégias didáticas que auxiliem na integração de campi distantes e que promovam uma interação entre os estudantes e docentes à distância, utilizando as TIC, representou um momento importante na Universidade Federal de Viçosa (UFV), e contou com a parceria de distintos departamentos, programas de pós-graduação, Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância da UFV e Pró-Reitoria de Ensino desta instituição.

Inspirando-se nesse cenário, este estudo se propõe a refletir acerca das fragilidades e potencialidades, na visão dos docentes de uma universidade pública brasileira, de participação em atividades de desenvolvimento docente (neste caso a participação em capacitações para exercício de tutoria em módulo acadêmico semipresencial), destacando-



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

se as discussões sobre a sobrecarga de trabalho a que os docentes universitários estão sujeitos na atualidade e o papel estratégico da universidade na mudança dos paradigmas educacionais.

Métodos

Estudo de natureza qualitativa, que utilizou a orientação metodológica da pesquisa-ação. Nesta modalidade de pesquisa há a participação ativa dos pesquisadores e participantes na investigação de suas próprias práticas com a finalidade de melhorá-las, apresentando as seguintes etapas: planejamento, implementação, descrição dos resultados e avaliação (Thiollent, 2011).

Participaram do estudo 14 docentes de diferentes áreas de conhecimento e dos dois campi da UFV, Minas Gerais, Brasil: o campus Viçosa (sede da universidade) e o campus Rio Paranaíba (localizado a aproximadamente 600 Km de distância de Viçosa). Os dados deste trabalho são oriundos da implementação de capacitações docentes para atuação como tutores em disciplina semipresencial. Esta consistiu em uma modalidade que utilizou a abordagem de métodos ativos de ensino, aprendizagem e avaliação em três ambientes distintos, descritos a seguir:

1- *Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA)*, para o qual foi elaborada uma plataforma virtual semelhante à Plataforma *Moodle*, onde os estudantes e equipe de tutores postavam atividades, participavam de fóruns e construíam trabalhos coletivamente, possibilitando a integração entre os campi distantes geograficamente;

2- *Momentos presenciais em cada campus*, nos quais os conteúdos abordados na disciplina eram trabalhados pela equipe de tutores em cada cidade (Viçosa e Rio Paranaíba), com a utilização de métodos ativos de ensino, aprendizagem e avaliação em pequenos grupos de estudantes. Estes momentos eram utilizados ainda para realização de *feedback* acerca do desempenho de cada estudante na disciplina, corroborando com os princípios da avaliação formativa;



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

3- *Momentos presenciais integrando os dois campi da universidade*, que eram realizados mensalmente com o intuito de integrar estudantes e equipe de tutores que se encontravam distantes geograficamente, para o qual foram viabilizados debates de temas relativos às políticas de saúde e cidadania por meio de videoconferências.

Cabe ressaltar que as referidas capacitações de docentes para o exercício da tutoria, objeto deste trabalho, visaram desenvolver nos agentes competências pessoais, específicas e digitais (habilidades ligadas ao manejo das TIC) para a atuação nos três ambientes de ensino (AVA, presenciais distintos entre os campi e presencias concomitantes entre os 2 campi), o que representou uma estratégia inovadora no âmbito do ensino universitário, dos métodos ativos e da educação a distância. É importante destacar ainda que todo o aprendizado adquirido nas capacitações foram integralmente e fielmente replicados junto aos estudantes dos dois campi, durante o desenvolvimento da disciplina em questão.

O conteúdo programático da disciplina “*Tópicos Especiais em Políticas de Saúde e Cidadania*” abrangeu temas transversais à formação profissional (políticas públicas de saúde e cidadania), viabilizado por meio de um desenho de ensino inovador, que foi oferecida a estudantes de graduação de diferentes cursos e áreas de conhecimento da UFV.

O **Quadro 1** apresenta resumidamente os dois módulos das capacitações dos docentes, apresentando carga horária total, as atividades diárias realizadas, além das técnicas e métodos de ensino-aprendizagem trabalhados com os docentes.



MODELOS FLEXÍVEIS DE FORMAÇÃO: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Capacitação	Data	Atividades realizadas	Técnicas/métodos de ensino trabalhados	Carga horária
Módulo I	23, 24 e 25 abril 2013	<u>Dia 23/04/2013:</u> - Recepção dos participantes - Mesa de abertura com os gestores da UFV - Apresentação do projeto e da disciplina - Panorama Sobe e Desce - Contrato de convivência - Objetivos do dia - Dinâmica de apresentação dos participantes - Dinâmica de apresentação do curso - Construção do perfil de tutor e estudante - Compartilhamento dos perfis - Apresentação dos instrumentos de avaliação da disciplina - Avaliação e encerramento do dia. <u>Dia 24/04/2013:</u> - Objetivos do dia - Wordle do Panorama Sobe e Desce - Apresentação do AVA - Objetivos da formação no âmbito universitário - Metodologias ativas de ensinagem - Construção do Mapa Conceitual (Fase I) - Abordagem do conteúdo programático da disciplina (Módulo I) - Problematização- Parte I - Encerramento do dia/Avaliação. - Visita à CEAD. <u>Dia 25/04/2013:</u> - Objetivos do dia - Abordagem dos temas do Módulo I - Problematização- processamento da situação-problema: Parte II - Abordagem de temas referentes ao Módulo II- Exposição dialogada - Abordagem de temas referentes ao Módulo II- Exposição dialogada - Apresentação das atividades que serão desenvolvidas junto aos estudantes. - Avaliação e encerramento do dia.	Panorama Sobe e Desce Contrato de convivência Mapa Conceitual Problematização Dinâmica: cabeça, tronco, membros Aula narrada Técnica de avaliação: Que bom, que pena, que tal... Exposição dialogada Wordle	30 horas



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Capacitação	Data	Atividades realizadas	Técnicas/métodos de ensino trabalhados	Carga horária
Módulo II	11 e 12 julho 2013	<u>Dia 11/07/2013:</u> - Recepção da equipe - Panorama Sobe e Desce - Compartilhando experiências inovadoras: práticas, vivências e percepções - Boas vindas com fotos e música - De volta ao começo - Contrato de convivência - Objetivos do dia - Sobre a experiência vivida: aprendizagem significativa - Construção do Mapa Conceitual (Fase II) - Abordagem dos temas do Módulo 5 - Avaliação do dia <u>Dia 12/07/2013:</u> - Recepção criativa - Objetivos do dia - Wordle - Abordagem dos temas do Módulo 6 (O papel estratégico do SUS- Momentos I e II) - Construção do Mapa Conceitual (Fase III) - Varal de avaliação - Instrumentos de avaliação da disciplina. Feedback individual aos estudantes. AVA - Vídeo: Rubem Alves - Vídeo: Planejamento é TDB - Avaliação e encerramento do dia - Avaliação de cada um com uma palavra.	Panorama Sobe e Desce Contrato de convivência Tarjetas com perguntas Dinâmica “De volta ao começo” Mapa Conceitual Sistematização Trabalho em pequenos grupos e grande grupo Debate Varal de avaliação Técnica de avaliação: Que bom, que pena, que tal...	20 horas

Quadro 1. Descrição das atividades desenvolvidas nos Módulos I e II da capacitação de docentes para exercício da tutoria.

Durante a implementação das capacitações os dados foram coletados, descritos e avaliados por distintos métodos. Neste estudo serão utilizados os resultados extraídos das técnicas: *Panorama Sobe e Desce* e *Wordle*.

O *Panorama Sobe e Desce* é uma técnica que visa diagnosticar fatores motivadores (Sobe) e desmotivadores (Desce), dos sujeitos de participarem e/ou atuarem em alguma atividade (curso, módulo acadêmico, atividade prática, entre outros). Os resultados do Panorama



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Sobe e Desce são representados por um diagrama de palavras denominado *Wordle*, no qual o tamanho das palavras e/ou expressões representam a quantidade vezes que foram citadas pelos participantes.

Relativo aos aspectos éticos, este estudo faz parte do projeto intitulado: Programa de Inovação em Docência Universitária (PRODUS): uma proposta de (trans)formação no processo de ensino e aprendizagem para os cursos da área da saúde na Universidade Federal de Viçosa, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Processo nº 23038.009788/2010-78, AUX-PE-Pró-Ensino Saúde, 2034/2010, e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa (UFV), protocolo nº 241.923, em 05/04/2013, em consonância com o disposto na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil, todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

c) Resultados e conclusões

Os achados desse estudo, expressos pelos depoimentos dos agentes participantes, apontaram para a necessidade de investimento pela gestão e profissionais da universidade em projetos e programas de desenvolvimento docente contínuos e duradouros, o que na maioria das vezes é dificultado pela sobrecarga de trabalho a que os docentes estão submetidos na atualidade, bem como pela estrutura burocrática da maioria das universidades. Este fato pode ser observado pela Figura 1, onde se expressa o *Wordle* representativo das fragilidades (Desce), resultado dos Módulos I e II das capacitações (meses abril e julho de 2013). Nesta figura os docentes destacaram como fatores desmotivadores para o exercício da docência e para a participação em capacitações: a sobrecarga de trabalho, o cansaço, a insegurança quanto ao uso correto das metodologias aprendidas e a falta de tempo (**Figura 1**).



MODELOS FLEXÍVEIS DE FORMAÇÃO: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES



Figura 1. *Wordle* sobre os fatores que desmotivam os docentes a participarem de capacitações.

As palavras expressas na Figura 1 representam a realidade da sociedade contemporânea a qual os docentes estão sujeitos, onde se verifica uma sobrecarga de trabalho que por vezes é geradora de estresse e outras enfermidades. Nos dias atuais o processo de trabalho dos docentes vem sendo regulado pela sobrecarga laboral relacionada a obrigações de ordem burocrática (aulas, eventos científicos, produção de relatórios, projetos, dentre outros), que acabam por gerar um grande impacto na saúde física e mental dos docentes (Luz, 2005; Pita, 2010).

Estudo realizado com professores de uma universidade pública revelou que 75% dos entrevistados tinham dificuldade de realizar todas as atividades que lhes eram demandadas e que para cumprir com todas as exigências, este tem que trabalhar nos seus dias de descanso, tais como finais de semana e os períodos de férias, o que acaba gerando desajustes familiares e de sociabilidade (Pita, 2010).



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Por outro lado, quando questionados sobre os fatores que os motivam (Sobe), ou seja, as potencialidades, para participar de capacitações e cursos de desenvolvimento docente, o aprender sobre metodologias ativas e o trabalho em equipe foram as dimensões mais citadas. Cabe ressaltar que a dimensão “Motivação” apareceu nos depoimentos dos participantes no segundo módulo da capacitação, evidenciando o desejo e a existência de fatores que impulsionam os sujeitos a se capacitarem em TIC e metodologias ativas.

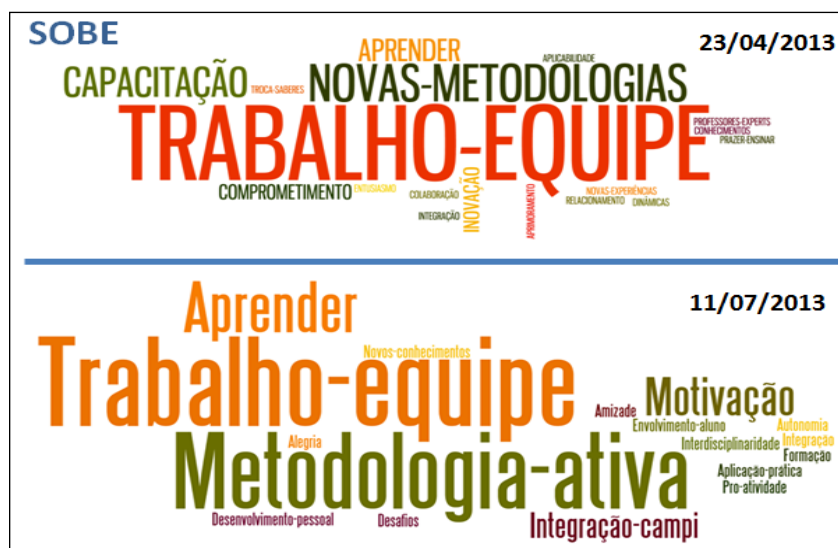


Figura 2. *Wordle* sobre os fatores que motivam (potencialidades) os docentes a participarem de capacitações.

Ademais, as dimensões elencadas pelos docentes expressas na Figura 2 demonstram o interesse despertado nas capacitações para as mudanças paradigmáticas do ensino universitário e ainda a demanda por novas capacitações, sugerindo a implementação de programas de desenvolvimento docente na instituição. Pode-se inferir, portanto, que as oficinas de formação de tutores foram fundamentais para despertar nos agentes envolvidos o interesse pela mudança da práxis docente e institucional.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Nesse sentido, a proposta de educação permanente ou o desenvolvimento de estratégias de desenvolvimento docente por parte das instituições universitárias assumem importância singular no contexto da sociedade da informação e do conhecimento, constituindo-se em um instrumento pedagógico da transformação do trabalho e do desenvolvimento permanente dos trabalhadores nos planos individual e coletivo. Estes achados vão ao encontro do estudo realizado por Arroyo (1991, p. 163) que desenvolveu uma reflexão acerca da configuração de uma nova sociedade, marcada pela dinamicidade e fluidez de saberes, o que acaba por delinear e exigir um novo trabalhador: *“O trabalho moderno vem constituindo trabalhadores novos em consciência, com novo saber, nova capacidade de entender-se e de entender a realidade, as leis e a lógica que governa a natureza e a sociedade”*.

Diante dos resultados apresentados, pelas figuras 1 e 2 pode-se inferir sobre o êxito da utilização de um formato educacional inovador, que combinou o uso de metodologias ativas de ensino mesclando ambientes virtuais de aprendizagem e ambientes presenciais, com foco no desenvolvimento de competências, que representa o grande desafio das práticas educativas e da transformação da sociedade da informação em sociedade do conhecimento. *“A qualidade dos atos que produzimos dependem precisamente da qualidade de nossas competências, da projeção das mesmas na sociedade e do uso eficiente das TICs”* (Lizarraga, 2010, p. 155).

Depreendeu-se que investir em processos de capacitação que estimule o desenvolvimento docente e a aquisição de competências exige o conhecimento do contexto social da prática docente (sobrecarga de tarefas, ausência de tempo para envolvimento em novas funções, motivação, investimento institucional, dentre outros - conforme evidenciado nas Figuras 1 e 2 do *Wordle Sobe e Desce*, representando as potencialidades e fragilidades na participação das capacitações), dos pressupostos teórico-filosóficos que embasam suas ações, além da seleção de métodos de ensino que possam contribuir efetivamente para uma mudança de visão e atitude perante a vida profissional e pessoal.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Sob essas perspectivas, compreendeu-se que o processo de capacitação de profissionais que atuam no âmbito do ensino universitário, desenhado de forma dialógica, pela utilização de técnicas e métodos de ensino participativos e que deram voz aos docentes participantes, rompeu com as concepções positivistas dominantes, valorizando e dando voz aos agentes e mostrou-se eficaz no que tange à conscientização destes indivíduos quanto à importância de se inserir o ensino na agenda das prioridades da universidade, visando a (trans)formação de suas práticas de ensinagem.

Apoio: Este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES, entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos - Processo nº 23038.009788/2010-78, AUX-PE-Pró-Ensino Saúde 2034/2010 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

5. REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (orgs.) **Processos de ensinagem na universidade-** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9ª. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010.

ARROYO, Miguel. Revendo os vínculos entre trabalho e educação: Elementos materiais da formação humana. In: SILVA, Tomaz T. da. (org.) **Trabalho, Educação e Prática Social: por uma teoria da formação humana.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1991, p163-215.

BLANCO, F. **Desarrollo y evaluación de competencias en educación superior.** Madrid, Espana: Narcea Ediciones, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: 5 de outubro de 1988. Disponível em:



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao_Compilado.htm Acesso em 02 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Fórum Nacional de Educação. Plano Nacional de Educação. **O planejamento educacional no Brasil**. Brasília, 2011.

COTTA, R. M. M. et al. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 787-796, 2012.

COTTA, R. M. M. et al. **Políticas de Saúde: desenhos, modelos e paradigmas**. Viçosa, MG, Brasil; Ed. UFV/ABRASCO; 2013a. 288p.

COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, E. T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 6, p. 1847-1856, 2013b.

COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, E. T. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 30, n. 5, p. 415-421, 2011.

EMERENCIANO, M. S. J.; SOUSA, C. A. L. FREITAS, L. G. Ser Presença como Educador, Professor e Tutor. Revista Digital da CVA – **Ricesu**, v. 1, n. 1, p. 4-11, 2001.

ESPINAR, S. R. **Manual de tutoria universitária**. Ediciones Octaedro, S. L.: Bailén, Barcelona, 2008.

LIZARRAGA, M. L. S. A. **Competencias cognitivas en educación superior**. Madrid, Espana: Narcea Ediciones, 2010.

LUZ MT. Prometeu acorrentado: análise sociológica da categoria produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. *Physis: Rev de Saúde Colet*, 15(1):39-57, 2005.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

MITRE SM, SIQUEIRA-BATISTA R, GIARDI-DE-MENDONÇA JM, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Rev Ciênc & Saúde Colet*, 13(Supl. 2):2133-2144, 2008.

NEVES, F. B. C. S. et al. Impacto da introdução de mídia eletrônica num curso de Patologia Geral. **Revista Brasileira de educação Médica**, v. 32, n. 4, p. 431-436, 2008.

PITA, M. Estresse laboral, assédio moral e Burnout marcam produtivismo. **Revista Adusp**, setembro 2010.

SCHÖN, D. **Educando o Profissional reflexivo** – um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed; 2000. 265p.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ª ed. São Paulo: Cortez; 2011.

ZABALZA, M. A. **Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional**. Madrid, Espana: Narcea Ediciones, 2009.